

Universidade de São Paulo
Instituto de Física de São Carlos
SFI 5704 - Mecânica Estatística - 2023-1

Prof. Leonardo Paulo Maia

Lista 02 - 2023/04/10, analíticos → **2023/04/17**,
computacionais (17-20) → **2023/04/24**

Para cada variável aleatória discreta indicada nas questões de (1) até (4), calcule sua função geradora e, a partir dela, calcule a média e a variância da v.a.. Para cada variável aleatória contínua indicada nas questões de 5 até 7, calcule sua função característica e, a partir dela, calcule a média e a variância da v.a.. Nos casos 6 e 7, calcule também os cumulantes.

1 Bernoulli, $p_0 = 1 - p$, $p_1 = p$

2 binomial, $p_n = \binom{N}{n} p^n (1 - p)^{N-n}$, $n = 0, \dots, N$

3 Poisson, $p_n = e^{-\lambda} \lambda^n / n!$, $n = 0, 1, 2, \dots$

4 geométrica, $p_n = pq^{n-1}$, $q = 1 - p$, $n = 1, 2, \dots$

5 uniforme, $\rho(x) = 1/(b - a)$, $a \leq x \leq b$

6 exponencial, $\rho(x) = \lambda e^{-\lambda x}$, $x \geq 0$

7 gama, $\rho(x) = \lambda^p x^{p-1} e^{-\lambda x} / \Gamma(p)$, $x \geq 0$, $\Gamma(p) = \int_0^\infty z^{p-1} e^{-z} dz$

8 Se c for uma constante real e X uma variável aleatória qualquer, com $\langle \cdot \rangle = \mathbb{E}(\cdot)$ indicando a média, mostre que $\langle cX \rangle = c\langle X \rangle$ e que $\langle X + c \rangle = \langle X \rangle + c$.

9 A partir da definição da variância como segundo momento central, mostre que $\text{var}(X) = \langle X^2 \rangle - \langle X \rangle^2$.

10 Se c for uma constante real e X uma variável aleatória qualquer, mostre que $\text{var}(cX) = c^2 \text{var}(X)$ e que $\text{var}(X + c) = \text{var}(X)$.

11 (Kardar - particles) A corrente $I(V)$ que passa por um diodo está relacionada à voltagem aplicada V pela eq. $I(V) = I(0) [\exp(eV/kT) - 1]$, onde todas as constantes têm seus significados usuais. Se o diodo está sujeito a uma voltagem aleatória descrita por uma Gaussiana de média nula e variância s^2 , determine a densidade de probabilidade da corrente, seu valor mais provável, seu valor médio e indique estas duas grandezas no esboço de um gráfico da densidade.

12 A transformação de Box-Muller define o par de variáveis (Z_1, Z_2) a partir de (U_1, U_2) de acordo com

$$\begin{cases} Z_1 = \sqrt{-2 \log(U_1)} \cos(2\pi U_2) \\ Z_2 = \sqrt{-2 \log(U_1)} \sin(2\pi U_2) \end{cases}$$

Mostre (analiticamente, manipulando as densidades conjuntas pertinentes) que, se U_1 e U_2 são independentes e uniformemente distribuídas em $(0, 1)$, então Z_1 e Z_2 são independentes e individualmente obedecem a distribuição normal padrão (ou seja, média nula e variância unitária).

- 13 (peso 2) Considere sequências binárias de tamanho n onde, em cada posição, o dígito 1 ocorre com probabilidade p e o dígito 0 ocorre com probabilidade $1 - p$, independentemente do que ocorre nas demais posições. Use a lei da probabilidade total para obter uma equação de recorrência de segunda ordem para a probabilidade de uma dessas sequências **não apresentar dois 1's consecutivos**. Você deverá obter a solução explícita da recorrência, considerando as condições iniciais pertinentes.
- 14 (peso 2) Considere sequências binárias de tamanho n onde, em cada posição, o dígito 1 ocorre com probabilidade p e o dígito 0 ocorre com probabilidade $1 - p$, independentemente do que ocorre nas demais posições. Use a lei da probabilidade total para obter uma equação de recorrência de primeira ordem para a probabilidade de uma dessas sequências apresentar uma quantidade total **par de 1's**. Você deverá obter a solução explícita da recorrência, considerando as condições iniciais pertinentes. Porém, antes de mais nada, tente prever o comportamento qualitativo da solução. Para obter um número par de 1's, você preferiria p alto, baixo ou seria indiferente? A paridade de n é relevante? Sempre?
- 15 Mostre que $\boxed{\text{cov}(X, Y) = \langle X.Y \rangle - \langle X \rangle \cdot \langle Y \rangle}$ e que $\text{cov}(X, Y) = 0$ se X e Y forem independentes.
- 16 Mostre que $\boxed{\text{var}(X + Y) = \text{var}(X) + \text{var}(Y) + 2 \text{cov}(X, Y)}$.
- 17 Use a plataforma computacional que lhe for conveniente para gerar curvas de densidade de probabilidade de distribuições exponenciais ($\lambda = 1$) e Gaussianas ($\mu = 0$ e $\sigma = 1$). Especificamente, em cada caso, você deverá (i) escolher a quantidade N de números uniformemente distribuídos u_i em $[0, 1]$ de onde você parte, (ii) converter a sequência (u_i) , $i = 1, \dots, N$ em uma sequência transformada (x_i) , $i = 1, \dots, N$ com $x_i = -\log(u_i)$ para a exponencial e Box-Muller para a Gaussiana, (iii) escolher δ (largura de cada célula a ser populada) e M (ponto de corte a partir do qual $|x| \geq M$ - pontos são “agregados até o infinito”), (iv) estimar a distribuição empírica e, finalmente, (v) estimar a densidade de probabilidade para δ “pequeno”. Comente o papel da discretização do espaço de estados na geração do ruído nas curvas.
- 18 Desenvolva uma simulação estocástica do problema descrito na questão 13, de modo que cada dígito de uma n -sequência binária da seja sorteado da forma estipulada. Gere várias dessas sequências, calcule a fração delas onde não há 1's consecutivos e compare essa fração empírica com a resposta analítica do ex. 13.
- 19 Como acima, desenvolva uma simulação correspondente à questão 14.